

Anexo 9 - Plano E@D do 1.º ciclo

Estratégia e circuito de comunicação

*Como vamos **colaborar e articular...***

Atendendo a que vários alunos do 1.º ciclo têm falta de equipamento informático e não têm acesso à Internet, procuraremos chegar a todos eles neste desafio que é o ensino à distância (E@D). Há crianças que não são autónomas no manuseamento dos equipamentos, têm irmãos na mesma modalidade de ensino e pais em casa, em regime de teletrabalho, em que todos partilham o mesmo recurso.

A nossa resposta passa pela **reorganização da ação educativa dos professores e equipas de trabalho, pela distribuição de tarefas e disponibilização de recursos aos alunos e pelo contacto regular com os mesmos.**

Os professores de apoio educativo vão ser tutores/gestores do trabalho individual de alunos com necessidades específicas de aprendizagem, nomeadamente os que têm RTP. Podem também acompanhar outros alunos com dificuldades específicas de aprendizagem. São estes professores que comunicam com estes alunos e encarregados de educação.

Os técnicos das atividades de enriquecimento curricular vão ser mobilizados para coadjuvar nas áreas das Expressões, Oferta Complementar, Apoio ao Estudo, TIC, Cidadania e Desenvolvimento para que os professores titulares de turma possam prestar maior apoio individualizado aos seus alunos nas áreas essenciais do currículo.

Os técnicos de AEC Música e TIC podem enviar sugestões de atividades lúdico-educativas aos professores titulares para integrar no horário tarde e os técnicos de Desporto enviar tutoriais de atividade física aos alunos e pais.

Todo o trabalho de articulação, planificação e avaliação desenvolvido pelos coordenadores de departamento do pré-escolar e 1.º ciclo, representantes de ano, responsáveis pelos estabelecimentos de ensino e professores vai ser feito através de reuniões *online*, contactos telefónicos e mensagens com registo de atas e memorandos. Vai ser privilegiada a entreaajuda entre professores e a partilha de boas práticas nesta nova modalidade de ensino.

Para os alunos da Educação Inclusiva com RPT é prioritária a cedência de tablets do OPE, mediante a assinatura de um termo de responsabilidade por parte do encarregado de educação. Juntamente com o tablet pode ser entregue uma pen, se necessário, que contém o roteiro semanal das atividades e outros ficheiros (vídeos, jogos, músicas...) no caso de os alunos não terem acesso à Internet.

Para outros alunos, sem recursos digitais, enquanto a situação não for resolvida, o plano de trabalho é entregue, em suporte de papel, pela assistente operacional da escola ao encarregado de educação num horário pré-definido. Os encarregados de educação destes alunos contactam o professor por chamada telefónica ou sms.

Os pais/encarregados de educação vão ser apoiados na utilização das ferramentas digitais através de tutoriais que os professores vão disponibilizar e através de apoio direto prestado pela equipa da biblioteca.

Momentos de recreio/intervalo através da videoconferência vão ser proporcionados aos alunos para que estes se possam encontrar e socializar virtualmente. Será um cuidado tido em conta para esbater o sentimento de isolamento e distância.

A comunicação regular com os alunos e encarregados de educação vai ocorrer em ambientes virtuais à distância (google Meet), assim como o envio de mensagens em suporte de vídeo, sms, papel e a divulgação de trabalhos feitos pelos alunos no blogue das escolas ou páginas facebook. Podem ainda ativar a função de delegado de turma para ajudar os colegas na execução e monitorização das tarefas. Podem ser propostos trabalhos de pares e de grupo para alunos que mostrarem interesse e possibilidade de os realizarem autonomamente (há alunos que estão habituados a comunicar virtualmente, mesmo os mais pequenos).

Modelo de ensino a distância

*Que **metodologia de E@D** vamos utilizar...*

Os professores vão definir uma mancha horária fixa para as sessões síncronas de trabalho e flexível para as sessões assíncronas, informando previamente os alunos. A sessão síncrona corresponde à aula digital e a assíncrona ao trabalho autónomo dos alunos, componente a privilegiar.

Cada sessão síncrona vai ter a duração máxima de 20/30 minutos onde é tratado um único tema. É iniciada e terminada no horário previamente anunciado aos alunos.

Para a consolidação ou desenvolvimento de novas aprendizagens, os professores pretendem realizar duas videoconferências, ou mais, por semana com os alunos que tiverem condições para o efeito e contactar os outros através dos meios que têm ao seu alcance. Vão fazer o enquadramento das atividades com recurso a vídeos, powerpoint,... e apresentar exemplos.

Para o trabalho autónomo vão planear tarefas e exercícios à distância, prevendo que a sua execução demora mais tempo. Dar instruções claras, sucintas e de fácil leitura e indicações sobre o tempo previsto para a realização das tarefas e data limite para as apresentar, tendo em conta que o horário do aluno no período assíncrono é flexível.

Se o aluno não conseguir aceder à aula síncrona, estas orientações/recursos podem ser enviadas por e-mail aos alunos ou ficam disponíveis nas escolas. Os professores titulares enviam para as escolas e as assistentes operacionais imprimem e fornecem aos encarregados de educação.

Serão enviados planos de trabalho diários ou semanais aos alunos, esclarecer o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo os alunos podem esclarecer as suas dúvidas ou fazer perguntas, onde podem pesquisar informação adicional e como autorregular o trabalho. Podem criar uma secção de perguntas frequentes para as dúvidas mais comuns dos alunos e propor projetos interdisciplinares que possibilitem o desenvolvimento das competências do Perfil do Aluno. E ainda solicitar aos alunos a realização de portefólios.

Os professores cumprem o seu horário normal de trabalho estando sempre online para atender individualmente ou, em pequenos grupos, os alunos (atendimento virtual), esclarecer dúvidas e orientar trabalhos. Esse atendimento poderá ser feito por um link de Meet (videoconferência) para o professor ou para a turma em *hangout* (chat do google) e será divulgado aos alunos.

Como meios tecnológicos de E@D, optar-se-á por soluções de comunicação já familiares aos alunos em vez de novos meios que possam originar dispersão, dificuldade e desmotivação.

A estratégia de ensino à Distância (E@D) será definida por escola/grupo/turma/aluno em função do seu contexto específico e será devidamente explicitada aos alunos e aos encarregados de educação, devendo ser revista periodicamente.

Os professores poderão recorrer a plataformas de ensino à distância (Moodle, Classdojo, Classroom, Edmodo ou outra desde que tal seja autorizado pelos encarregados de educação e seja proporcionada formação aos alunos para sua utilização autónoma).

Podem ser utilizados também recursos digitais da Escola Virtual, Leya Aula Digital (ou outra) e aplicações do G Suite Educação (meet, drive, forms, docs, sheets, photos, calendar...) e outras aplicações que permitem a avaliação/monitorização em contexto de ensino à distância, nomeadamente o Kahoot, socrative, quizzes, mentimeter e outras...

A utilização do Manual Escolar (digital/papel) e de recursos digitais apresentados na “Escola em Casa” são também uma possibilidade a integrar no plano da turma/aluno.

É também viável a utilização do e-mail, SMS, Messenger, WhatsApp, chat do google, Blogue para contactos de acordo com a situação.

Em todas as circunstâncias deve se proporcionada formação aos alunos para utilização autónoma dos recursos.

A **disciplina de Inglês dos 3.º e 4.º anos** vai ter momentos síncronos e assíncronos, nesta nova planificação de atividades. Será enviado um plano semanal de atividades para os alunos, com cerca de 1h semanal de trabalho, que vai privilegiar a utilização dos manuais da disciplina, uma vez que se trata de um recurso disponível para todos os alunos.

Nos momentos assíncronos, as docentes utilizarão em primeira linha, a Escola Virtual para criar a disciplina e as turmas (nas quais os alunos se deverão inscrever), onde disponibilizarão recursos e atividades diversas com introdução, sistematização e consolidação de aprendizagens. Nesta plataforma será também possível disponibilizar alguns formulários/quizzes para as docentes acompanharem as dificuldades e a evolução dos alunos, e conseguirem dar feedback aos mesmos. Em segunda linha, para tentarem chegar aos alunos que não consigam aceder à internet ou a recursos digitais, enviarão fichas idênticas às disponibilizadas na escola virtual que poderão ser enviadas para os telemóveis dos pais ou fotocopiadas na escola para posterior levantamento. Podem ser enviadas como foto ou pdf para correção e obtenção de feedback, ou devolvidas à escola que poderá digitalizar e enviar às docentes, que procederão depois à sua correção e devolução nos mesmos meios referidos. Na eventualidade dos pais receberem os pdf no telemóvel ou computador, a correção poderá seguir no próprio pdf em comentários ou texto que acompanhe o pdf.

Os momentos síncronos terão a duração máxima de 30 minutos para cada turma, numa perspetiva de acompanhamento dos momentos assíncronos, acompanhamento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, utilização da língua na oralidade, partilha de estratégias com os alunos e feedback do trabalho realizado. Estes momentos ocorrerão, por turma, numa semana para todas as turmas de terceiro ano e na semana seguinte para todas as turmas de quarto ano, decorrendo, assim, sucessivamente, salvo alguma exceção que seja benéfica para os alunos. Será utilizado para o efeito o google meetings. Poderão utilizar o hangouts (comentários) para interação síncrona (funciona como fórum), noutros momentos a combinar se não pretenderem entrar na reunião.